

Oração inicial

ORAÇÃO INICIAL

Senhor, a vida passa, a vida corre e não se tem tempo para pensar nem mesmo nas verdades eternas e mais sagradas. Ajudai-nos a parar um momento e meditar na Vossa Paixão e Morte. Afastai para longe de nós qualquer distração. Fazei-nos acreditar como nunca; mergulhar de verdade no mistério do Calvário, tão cheio de lições para todos nós. Maria Santíssima, boa Mãe, acompanhai-nos neste caminho da Cruz, como acompanhastes o Vosso Divino Filho, e obtende que este santo exercício seja o começo de uma vida nova para todos nós. Amém.

Eterno Pai, eu Vos ofereço a dolorosa Paixão de Jesus em expiação dos nossos pecados e do mundo inteiro.

Primeira estação

JESUS É CONDENADO À MORTE

V. Por Sua condenação à morte,

R. Tende misericórdia de nós e do mundo inteiro.

Pilatos perguntou: 'Que fizeste?' Jesus respondeu: 'Para isto nasci e para isto vim ao mundo: para dar testemunho da verdade' (cf. Jo 18,35- 37). Pilatos procurava libertá-lo. Mas os judeus vociferavam: 'Se o soltas, não és amigo do César!' Ouvindo tais palavras, Pilatos o entregou para ser crucificado. (cf. Jo 19,12-16).

Em determinado momento, Jesus me disse: 'Não te admires se, às vezes, és julgada injustamente. Eu, por teu amor, bebi por primeiro o cálice de sofrimentos não merecidos' (Diário, no. 289).

Oh! como são enganosas as aparências e injustos os julgamentos! Oh! quantas vezes a virtude sofre opressão só porque fica silenciosa. Conviver sinceramente com aqueles que sempre ferem, exige uma grande renúncia. A gente sente que está perdendo sangue, e não se vêem as feridas. Ó Jesus, quantas destas coisas nos desvendará apenas o último dia. E que alegria, pois nenhum dos nossos esforços se perderá (Diário, no. 236).

Ó meu adorável Jesus / não foi Pilatos / mas sim os meus pecados / que vos condenaram à morte. / Ah! pelo merecimento deste doloroso caminho / peço-Vos assistais / a minha alma na viagem para a eternidade.

(Pai-Nosso, Ave Maria, Glória)

Ó Pai bondosíssimo, como sois misericordioso por julgares a cada um de acordo com a sua consciência e conhecimento, e não de acordo com as conversas dos homens (Diário, no. 1456).

Ó Sangue e Água que jorrastes do Coração de Jesus, como fonte de misericórdia para nós, eu confio em vós!

Segunda estação

JESUS TOMA A CRUZ AOS OMBROS

V. Pela cruz que Lhe foi posta sobre os ombros,
R. Tende misericórdia de nós e do mundo inteiro.

Jesus disse aos seus discípulos: 'Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me' (Mt 10,38). 'Aquele que não toma a sua cruz e me segue não é digno de mim' (Mt 10,38).

À noite, quando me encontrava na cela, vi de repente uma grande claridade e, no alto dessa claridade, uma grande cruz de cor cinza-escura. Subitamente fui arrebatada para perto dessa cruz, mas olhando para ela nada compreendia e rezava para saber o que isso devia significar. Nesse momento, vi o Senhor, e perdi de vista a cruz. Jesus estava sentado numa grande claridade até os joelhos, e de tal maneira que não os via. Jesus inclinou-Se em minha direção, olhou bondosamente para mim e falou sobre a vontade do Pai Celestial. Dizia-me que a alma mais perfeita e santa é aquela que cumpre a vontade do Pai, mas não são muitas as almas assim (Diário, no. 603).

Ó meu amabilíssimo Jesus / abraço todas as penas / que me enviardes até a morte / peço-Vos, pelo merecimento das dores / que sofrestes quando levastes nos ombros a Vossa Cruz / ajudai-me a levar a minha com paciência e resignação perfeita.

(Pai-Nosso, Ave Maria, Glória)

Ó meu Deus, nada desejo, a não ser o cumprimento da Vossa Vontade; não importa se será fácil ou difícil. Confio em Vós, Deus misericordioso, e desejo ser o(a) primeiro(a) a demonstrar essa confiança que exigis das almas (Diário, no. 615).

Ó Sangue e Água que jorrastes do Coração de Jesus, como fonte de misericórdia para nós, eu confio em vós!

Terceira estação

JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ

V. Pela Sua primeira queda,

R. Tende misericórdia de nós e do mundo inteiro.

Estou curvado, inteiramente prostrado... Meu coração palpita, minha força me abandona, a luz dos meus olhos já não habita comigo. Amigos e companheiros se afastam da minha praga (Sl 38,7.11-12).

'Sou três vezes Santo e abomino o menor pecado. Não posso amar uma alma manchada pelo pecado, mas, quando se arrepende, não há limites para a Minha generosidade com ela. A Minha misericórdia a envolve e justifica. Com a Minha misericórdia persigo os pecadores em todos os seus caminhos, e o Meu Coração se alegra quando eles voltam a Mim. Esqueço as amarguras com que alimentaram o Meu Coração e alegro-Me com a volta deles.' (Diário, no. 1728).

Ó meu amadíssimo Jesus / não é o peso da Vossa Cruz / mas os meus pecados / que Vos fazem sofrer tantas penas. / Ah! pelo mérito desta primeira queda / livrai-me de cair em pecado mortal.

(Pai-Nosso, Ave Maria, Glória)

Ó Jesus, se eu pudesse tornar-me uma névoa diante de Vós, a fim de cobrir a Terra para que o Vosso olhar não visse os terríveis delitos. Jesus, quando olho para o mundo e sua indiferença para Convosco, lágrimas caem-me dos olhos sem cessar; mas, quando olho para uma alma religiosa tibia, então o meu coração sangra (Diário no. 284).

Ó Sangue e Água que jorrastes do Coração de Jesus, como fonte de misericórdia para nós, eu confio em vós!

Quarta estação

JESUS ENCONTRA SUA MÃE SANTÍSSIMA

V. Pelas lágrimas de Sua Mãe que veio ao Seu encontro,

R. Tende misericórdia de nós e do mundo inteiro.

Vós todos que passais pelo caminho, olhai e vede: há dor como a minha dor? (Lm 1,12)

À noite, vi a Mãe de Deus com o peito descoberto transpassado por uma espada, derramando lágrimas amargas e nos defendendo do terrível castigo de Deus. Deus quer nos aplicar um terrível castigo, mas não pode, porque a Mãe de Deus nos defende. Um medo terrível atravessou a minha alma. Se não fosse a Mãe de Deus, de pouco serviriam os nossos esforços. Intensifiquei meus esforços de orações e sacrifícios (Diário, no. 686).

Ó Maria, uma espada terrível transpassou hoje Vossa santa alma. Além de Deus, ninguém sabe do Vosso sofrimento. A Vossa alma não se abate, mas é corajosa, porque está com Jesus. Doce Mãe, uni meu coração a Jesus, porque só então suportarei todas as provações e experiências e, só em união com Jesus, os meus pequenos sacrifícios serão agradáveis a Deus.

Ó meu terno Jesus / concedei-me a graça de ser / verdadeiro servo de Vossa Mãe Santíssima. / E Vós, minha Rainha das dores / alcançai-me pela vossa intercessão / uma contínua e terna lembrança / da paixão de Vosso Filho.

(Pai-Nosso, Ave Maria, Glória)

Mãe dulcíssima, ensinai-me a vida interior. Que a espada dos sofrimentos nunca me abale. Ó Virgem pura, derramai coragem no meu coração e velai por ele (Diário, no. 915).

Ó Sangue e Água que jorrastes do Coração de Jesus, como fonte de misericórdia para nós, eu confio em vós!

Quinta estação

CIRINEU AJUDA JESUS A CARREGAR A CRUZ

V. Pelo Seu cansaço pelo qual obrigaram Cirineu a ajudá-Lo,

R. Tende misericórdia de nós e do mundo inteiro.

O insulto partiu-me o coração, até desfalecer. Esperei por compaixão e nada! Por consoladores, e não os encontrei (SI 69,21).

À noite, vi Nosso Senhor crucificado. Das mãos, dos pés e do lado corria o Preciosíssimo Sangue. A seguir, Jesus me disse: 'Tudo isto é pela salvação das almas. Reflete, Minha filha, sobre o que tu estás fazendo pela salvação delas.' Respondi: 'Jesus, quando olho para a Vossa Paixão, vejo que eu quase nada faço pela salvação das almas'. E o Senhor me disse: 'Fica sabendo, Minha filha, que o teu silencioso martírio de todos os dias, na total submissão à Minha vontade, leva muitas almas para o Céu. Quando te parecer que o sofrimento ultrapassa as tuas forças, olha para as Minhas Chagas e te elevarás acima do desprezo e do juízo dos homens. A meditação sobre a Minha Paixão te ajudará a te elevares acima de tudo.' (Diário, no. 1184).

Ó meu dulcíssimo Jesus / longe de mim recusar / como Simão Cireneu / a levar a cruz / eu a aceito e a abraço / aceito em particular a que me é reservada / com todas as penas que hão de acompanhá-la / eu a uno à Vossa morte / e vo-la ofereço em sacrifício / ajudai-me com a Vossa Graça.

(Pai-Nosso, Ave Maria, Glória)

Jesus, dai-me as almas dos pecadores, que a Vossa misericórdia descansa neles. Tirai-me tudo, mas dai-me as almas. Desejo tornar-me uma vítima de expiação pelos pecadores. Transformai-me em Vós, ó Jesus, para que eu seja um sacrifício vivo e agradável a Vós. Desejo a todo momento dar-Vos satisfação pelos pecadores (Diário, no. 908).

Ó Sangue e Água que jorrastes do Coração de Jesus, como fonte de misericórdia para nós, eu confio em vós!

Sexta estação

VERÔNICA ENXUGA O ROSTO DE JESUS

V. Pela compaixão de Verônica que enxugou o Seu Rosto,

R. Tende misericórdia de nós e do mundo inteiro.

Não tinha beleza nem esplendor que pudesse atrair o nosso olhar, nem formosura capaz de nos deleitar (Is 53,2).

Jesus surgiu, de repente, diante de mim,... coberto de chagas por todo o corpo, os olhos cheios de sangue e lágrimas, o rosto todo desfigurado, coberto de escarros. Então, o Senhor me disse: "A esposa deve ser semelhante ao seu esposo". Compreendi a fundo essas palavras. Aqui não havia lugar para qualquer tipo de dúvidas. A minha semelhança com Jesus deve ser pelo sofrimento e pela humildade.

Ó meu Jesus, meu amor / éreis antes o mais belo dos filhos dos homens / as feridas e o sangue Vos desfiguraram todo. / Ah! minha alma também era bela / mas não tardei manchá-la pelos meus pecados / só Vós, ó meu Redentor / podeis restituir-me a primeira beleza / concedei-me este favor, / eu Vo-lo peço pela Vossa Paixão.

(Pai-Nosso, Ave Maria, Glória)

Cristo sofredor, saio ao Vosso encontro; como esposa Vossa, tenho que ser semelhante a Vós. O Vosso manto de ultrajes deve cobrir também a mim. Ó Cristo, Vós sabeis como desejo ardentemente assemelhar-me a Vós. Fazei que participe de toda a Vossa Paixão, que toda a Vossa dor se entorne no meu coração. Confio que completareis isso em mim, da maneira que julgardes apropriada (Diário, no. 1418).

Ó Sangue e Água que jorrastes do Coração de Jesus, como fonte de misericórdia para nós, eu confio em vós!

Sétima estação

JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ

V. Pela Sua segunda queda,

R. Tende misericórdia de nós e do mundo inteiro.

Considerai, pois, aquele que suportou tal contradição por parte dos pecadores, para não vos deixar fatigar pelo desânimo. Vós ainda não resististes até o sangue em vosso combate contra o pecado (Hb 12,3- 4).

Hoje entrei no amargor da Paixão de Nosso Senhor Jesus; sofri tudo, em espírito. Conheci como é terrível o pecado, por menor que seja; conheci como atormentava a alma de Jesus. Eu preferiria sofrer mil infernos, a cometer ainda que fosse o menor pecado venial (Diário, no. 1016).

Ó mansidão do meu Jesus / quantas vezes me tendes perdoado / e eu, quantas vezes / tenho renovado as ofensas contra Vós. / Ah! pelo mérito desta queda / ajudai-me a perseverar na vossa graça até a morte.

(Pai-Nosso, Ave Maria, Glória)

Compreendo agora que nada me pode deter no meu amor para Convosco, Jesus, nem o sofrimento, nem as contrariedades, nem o fogo, nem a espada, nem a própria morte. Sinto-me mais forte que tudo isso. Nada pode ser comparado com o amor. Vejo que as mínimas coisas, realizadas por uma alma que ame

sinceramente a Deus, têm um valor imenso aos olhos dos Seus Santos (Diário, no. 340).

Ó Sangue e Água que jorrastes do Coração de Jesus, como fonte de misericórdia para nós, eu confio em vós!

Oitava estação

JESUS ENCONTRA AS MULHERES DE JERUSALÉM

V. Pelas palavras dirigidas às mulheres que dEle se compadeceram,

R. Tende misericórdia de nós e do mundo inteiro.

Não choreis por mim; chorai, antes, por vós e por vossos filhos, pois eis que virão dias em que se dirá: Felizes as estéreis, as entranhas que não conceberam e os seios que não amamentaram. Porque se fazem assim com o lenho verde, o que acontecerá com o seco? (Lc 23,27-31).

'Meu Coração está repleto de grande misericórdia para com as almas, e especialmente para com os pobres pecadores. Oxalá possam compreender que Eu sou para eles o melhor Pai., que por eles jorrou do Meu Coração o Sangue e a Água como de uma fonte transbordante de misericórdia. Para eles, resido no Sacrário e como Rei de Misericórdia desejo conceder graças às almas, mas não querem aceitá-las. Oh! como é grande a indiferença das almas para com tanta bondade, para com tantas provas de amor. O Meu Coração se enche somente de ingratidão, de esquecimento por parte das almas que vivem no mundo; para tudo têm tempo, apenas não têm tempo para vir buscar as Minhas graças' (Diário, no. 367).

Ó Jesus, tão acabrunhado de dores, / eu choro amargamente as ofensas que Vos tenho feito / não somente por causa dos castigos que hei merecido / mas sobretudo por causa do desgosto / que Vos tenho causado / a Vós que tanto me amais.

(Pai-Nosso, Ave Maria, Glória)

'Antes de vir como justo Juiz, abro de par em par as portas da Minha misericórdia. Quem não quiser passar pela porta de misericórdia, terá que passar pela porta da Minha justiça...' (Diário no. 1146).

Ó Sangue e Água que jorrastes do Coração de Jesus, como fonte de misericórdia para nós, eu confio em vós!

Nona estação

JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ

V. Pela Sua terceira queda,

R. Tende misericórdia de nós e do mundo inteiro.

Esprei ansiosamente pelo Senhor: ele se inclinou para mim e ouviu o meu grito. Ele me fez subir da cova fatal, do brejo lodoso; colocou meus pés sobre a rocha, firmou os meus passos (Sl 40,2-3).

'Coloquem a esperança na Minha misericórdia os maiores pecadores. Eles têm mais direito do que outros à confiança no abismo da Minha misericórdia. Minha filha, escreve sobre a Minha misericórdia para as almas atribuladas. Causam-Me prazer as almas que recorrem à Minha misericórdia. A estas almas concedo graças que excedem os seus pedidos. Não posso castigar, mesmo o maior dos pecadores, se ele recorre à Minha compaixão, mas justifico-o na Minha insondável e inescrutável misericórdia' (Diário no. 1146).

Ah! meu Jesus, calcado aos pés, / pela fraqueza que quisestes ficar reduzido no Calvário / dai-me a força de vencer o respeito humano / e todos os maus pendoros / que me levaram outrora / a desdenhar a Vossa amizade.

(Pai-Nosso, Ave Maria, Glória)

Ó Jesus, como tenho pena dos pobre pecadores! Jesus, concedei-lhes contrição e arrependimento; lembrai-Vos da Vossa dolorosa Paixão. Conheço a Vossa infinita misericórdia e não posso suportar que uma alma, que tanto Vos custou, tenha que perecer. Ó meu Criador e Pai de grande misericórdia, confio em Vós, porque sois Bondade pura. Almas, não temais a Deus, mas confiai nEle, porque Ele é Bom e eterna é a Sua misericórdia (Diário no. 908).

Ó Sangue e Água que jorrastes do Coração de Jesus, como fonte de misericórdia para nós, eu confio em vós!

Décima estação

JESUS É DESPOJADO DE SUAS VESTES

V. Pela dor que sentiu Jesus quando foi despido,

R. Tende misericórdia de nós e do mundo inteiro.

Todos os que me vêem caçoam de mim, abrem a boca e meneiam a cabeça. Posso contar meus ossos todos; as pessoas me olham e me vêem; repartem entre si as minhas vestes, e sobre a minha túnica tiram sorte (Sl 22,8.18-19)

Jesus surgiu, de repente, diante de mim, despido de Suas vestes, coberto de chagas por todo o corpo, os olhos cheios de sangue e lágrimas, o rosto todo desfigurado, coberto de escarros. 'Olha o que fez de Mim o amor pelas almas humanas. Minha filha, no teu coração encontro tudo que Me nega um tão grande número de almas. O teu coração é o Meu repouso' (Diário no. 268).

Ó meu Jesus, que sois a mesma inocência / pelo mérito das dores / que padecestes, então, / ajudai-me a depor toda afeição às coisas da terra / a fim de empregar / todo o meu amor em Vós / que sois tão digno de ser amado.

(Pai-Nosso, Ave Maria, Glória)

Jesus, amo-Vos mais vendo-Vos assim ferido e aniquilado, do que se Vos visse em majestade. A grande Majestade atemoriza-me a mim, pequenina, o nada que eu sou, mas as Vossas Chagas atraem-me ao Vosso Coração e falam me do Vosso grande amor por mim (Diário, no. 252).

Ó Sangue e Água que jorrastes do Coração de Jesus, como fonte de misericórdia para nós, eu confio em vós!

Décima primeira estação

JESUS É PREGADO NA CRUZ

V. Pela horrível perfuração dos pregos que atravessaram Suas mãos e pés,

R. Tende misericórdia de nós e do mundo inteiro.

Fui crucificado junto com Cristo. Eu vivo, mas já não sou eu que vivo, pois é Cristo que vive em mim. Minha vida presente na carne, eu a vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou a si mesmo por mim (Gl 2,19-21).

Então vi Nosso Senhor pregado na cruz. Enquanto Jesus por alguns momentos estava suspenso nela, vi uma legião inteira de almas crucificadas da mesma forma que Jesus. E vi uma segunda e ainda uma terceira legião de almas. A segunda legião não estava pregada na cruz, mas as almas seguravam firmemente a cruz nas suas mãos; ao passo que a terceira legião de almas não estava pregada, nem segurava firmemente a cruz nas mãos, mas essas almas arrastavam a cruz após si e estavam insatisfeitas. Então Jesus me disse: 'Estás vendo essas almas que são semelhantes a Mim em sofrimentos e desprezo? Elas serão também semelhantes a Mim na glória; e as que forem menos parecidas Comigo no sofrimento e no desprezo, essas também terão menos semelhança Comigo na glória' (Diário no. 446).

Ó meu Jesus, vítima do maior desprezo / predei o meu coração aos vossos pés / a fim de que aí perpetuamente fique, / para Vos amar sempre / e nunca Vos deixe de hoje em diante.

(Pai-Nosso, Ave Maria, Glória)

Ó meu Deus, como é doce sofrer por Vós, sofrer nos mais ocultos recônditos do coração e no maior segredo; arder em sacrifício por ninguém notado, puro como um cristal, sem nenhum consolo nem compaixão. O meu espírito arde em amor ativo. Não perco tempo em fantasias e aproveito cada um dos momentos, porque ele me pertence; o passado já não me pertence, o futuro não é meu; procuro aproveitar o tempo presente com toda a alma (Diário, no. 351).

Ó Sangue e Água que jorrastes do Coração de Jesus, como fonte de misericórdia para nós, eu confio em vós!

Décima segunda estação

ESUS MORRE NA CRUZ

V. Pelo Sangue e Água emanados do Seu coração, como fonte de todos os bens,

R. Tende misericórdia de nós e do mundo inteiro.

Era já mais ou menos a hora sexta quando houve treva sobre a terra inteira até à hora nona, tendo desaparecido o sol. O véu do Santuário rasgou-se ao meio, e Jesus deu um grande grito: 'Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito'. Dizendo isso, expirou (Lc 23,44-46).

Quando rezo a Via-sacra, na décima segunda estação sinto uma comoção profunda. Aí reflito sobre o poder da Misericórdia Divina, que passou pelo Coração de Jesus. Nessa chaga aberta do Coração de Jesus encerro toda a pobre Humanidade... e certas pessoas, a quem amo em particular, todas as vezes que rezo a Via-sacra (inserir os nomes de suas intenções particulares). Dessa fonte de misericórdia saíram esses raios, isto é, o Sangue e a Água (elevant os olhos à imagem de Jesus de Infinita Misericórdia neste momento). Eles, com a imensidão da sua graça, inundam o Mundo inteiro... (Diário, no. 1309).

Ó meu Jesus, vítima de amor / eu beijo com ternura esta cruz (fazer este gesto) / na qual Vos vejo morrer por mim. / Ah! pelos vossos merecimentos, / dai-me a graça de morrer / abraçando os Vossos pés / e ardendo de amor por Vós. / Nas Vossas mãos, ponho minha alma.

(Pai-Nosso, Ave Maria, Glória)

Vós morrestes, Jesus, mas uma fonte de vida jorrou para as almas e abriu se um mar de misericórdia para o mundo. Ó fonte de vida, insondável misericórdia de Deus, envolvi o mundo todo e derramai-Vos sobre nós

(Diário, no. 1319).

Ó Sangue e Água que jorrastes do Coração de Jesus, como fonte de misericórdia para nós, eu confio em vós!

Décima terceira estação

JESUS É DESCIDO DA CRUZ

V. Pelos tormentos de Sua Mãe quando O recebeu morto entre os braços,

R. Tende misericórdia de nós e do mundo inteiro.

Caminhai, meus filhos, caminhai! Quanto a mim, deixaram-me deserta... Coragem, meus filhos, clamai para Deus: ele vos arrancará ao domínio, à mão dos inimigos. Eu, porém, espero do Eterno a vossa salvação, e do Santo recebi uma alegria: a misericórdia virá logo para vós da parte do Eterno, vosso Salvador (Br 4,19-22).

Então, vi a Virgem Santíssima, numa indizível beleza, que se aproximou de mim, vindo do altar até o meu genuflexório, estreitou-me ao Seu Coração e disse-me estas palavras: 'Sou vossa Mãe pela infinita misericórdia de Deus. A alma que cumpre fielmente a vontade de Deus é a que mais Me agrada'. Fez-me compreender que cumpro fielmente todos os desejos de Deus e dessa maneira encontrei graças a Seus olhos. 'Sê corajosa, não tenhas medo de dificuldades ilusórias, mas fixa teu olhar na Paixão do Meu Filho e, dessa maneira, vencerás'.

Ó Mãe das dores, pelo amor de Vosso Divino Filho / recebei-me como vosso servo / e rogai por mim. / E Vós, meu Redentor, / desde que morrestes por mim, / deixai que eu Vos ame / porque a Vós desejo e nada mais.

(Pai-Nosso, Ave Maria, Glória)

Mãe de Deus, cuja alma estava mergulhada num mar de amargura, olhai para Vossa filha e ensinai-a a sofrer e a amar sofrendo. Fortalecei minha alma, que a dor não a quebrante. Ó Mãe da Graça, ensinai-me a viver com Deus! (Diário, no. 315).

Ó Sangue e Água que jorrastes do Coração de Jesus, como fonte de misericórdia para nós, eu confio em vós!

Décima quarta estação

JESUS É SEPULTADO

V. Pela pedra que fechou o sepulcro,

R. Tende misericórdia de nós e do mundo inteiro.

Quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor. Com efeito, Cristo morreu e reviveu para ser o Senhor dos vivos e dos mortos (Rm 14,8-9).

Ó Deus misericordioso, que ainda me permitis viver, dai-me forças, para que eu possa viver uma vida nova, vida de espírito, sobre a qual a morte não tenha domínio. E renovou-se o meu coração e comecei uma vida nova, já aqui na Terra, uma vida de amor a Deus. Entretanto, não me esqueço de que sou a própria fraqueza; embora não duvide um momento sequer do auxílio da Vossa graça, ó Deus. (Diário, no. 1344).

Ó meu Jesus sepultado / com a Vossa morte / vencestes a morte do pecador. / Espero, por estes Vossos sofrimentos, / alcançar as graças necessárias / para a minha salvação.

(Pai-Nosso, Ave Maria, Glória)

Tudo por Vós, Jesus; com cada pulsar do coração desejo glorificar a Vossa misericórdia e, na medida das minhas possibilidades, estimular as almas à confiança nessa misericórdia, como Vós mesmo me ordenastes, Senhor. (Diário, no. 1234).

Ó Sangue e Água que jorrastes do Coração de Jesus, como fonte de misericórdia para nós, eu confio em vós!